

## Seletividade de benzoato de emamectina a coleópteros predadores em soja

Juliana C. Fazam; Amarildo Pasini; Joan B. Fernandes; Tatiane Lobak; Janaina F. Matsumoto; Adriano T. Hoshino; Samuel Roggia

O inseticida benzoato de emamectina (BE) foi recentemente registrado no Brasil para o controle de lagartas em soja, feijão e algodão. Para seu adequado uso é importante conhecer seus impactos sobre inimigos naturais. Assim foi conduzido um trabalho com objetivo de estudar o efeito de BE sobre coleópteros predadores, que é o grupo mais abundante de predadores em soja. O experimento foi conduzido em Londrina, nas safras 2015/16 e 2016/17. Os tratamentos foram: T1- BE 7,50g de i.a/ha; T2- BE 12,50g de i.a/ha; T3- BE 2,50g + 20,00g de lufenuron i.a/ha; T4- BE 3,75g + 30,00g de lufenuron i.a/ha; T5- 60,00g de indoxacarbe i.a/ha; T6- 10,00g de clorantraniliprole i.a/ha e T7- testemunha sem inseticida. Foi utilizado delineamento em blocos ao acaso, com 4 repetições, e parcelas de 15mx15m, semeadas com a cultivar de soja BRS 360 RR. A pulverização dos inseticidas foi realizada no estádio R5 da soja, com pulverizador costal, pressurizado a CO<sub>2</sub>. Os coleópteros predadores foram amostrados após a aplicação dos inseticidas com 3 armadilhas pitfall na região central de cada parcela. O tempo de coleta foi de 48 horas. Em 2015/16 foram realizadas amostragens em 3 datas (1, 7 e 15 dias após pulverização) e em 2016/17 em 6 datas (1, 3, 5, 7, 9 e 15 dias após pulverização). Os dados foram submetidos à análise exploratória, submetidos à ANOVA e, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). A densidade de coleópteros predadores observada nos tratamentos contendo BE não diferiu em relação aos demais inseticidas, indicando equivalência de respostas para esses produtos, nas duas safras estudadas. Não houve redução da densidade de coleópteros nos tratamentos com inseticidas em relação à testemunha, na safra 2016/17. Porém em 2015/16 os tratamentos T1 e T4 apresentaram redução de 38%, no entanto a maior dose de BE (T2) foi equivalente à testemunha. Uma análise global indica que BE e os demais inseticidas estudados não afetaram a população de coleópteros predadores em soja.

Palavras-chave: Inseticida; Pitfall

Apoio institucional: Embrapa Soja e CAPES

Filiação institucional: 1Departamento de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Londrina, 86051-990, Londrina-PR, Brasil. E-mail: jufazam@gmail.com. 2Embrapa Soja, 860001-970, Londrina-PR, Brasil.